



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Concurso Público para provimento de vagas em cargos efetivos da Carreira
de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital Nº 1065, de 26 de dezembro de 2018

PROVA DE CONTEÚDO ESPECÍFICO

Setor

MÚSICA

Candidato

TATIANA DUMAS MACEDO

Frase

"Não há saber mais ou saber menos: Há saberes diferentes." Paulo Freire

Reescreva a frase

"Não há saber mais ou menos: Há
saberes diferentes." Paulo Freire

Nº Identificador

19066

Questão 1 -

O conceito de polifonia engloba o entendimento de outros conceitos musicais, como o de melodia, ritmo, pulso, por se tratarem de elementos formantes de sua constituição. Assim, como a contextualização histórica dessa prática, por não se tratar de uma prática musical que, normalmente, se encontra no cotidiano das pessoas.

A melodia é uma sequência de notas musicais dispostas em um determinado padrão rítmico, seja livre ou mensurável, formando uma ideia musical de perfil próprio e identificável. A polifonia trata-se da justaposição de duas ou mais melodias, ou seja, de melodias diferentes ouvidas simultaneamente, cada uma descrevendo um movimento. Essas realizações de contornos melódicos independentes podem ocorrer de forma paralela (quando as melodias realizam o mesmo movimento), contrária (quando as melodias seguem movimentos melódicos opostos) e oblíquas (quando uma melodia tende a não realizar grandes movimentos ascendentes e/ou descendentes, enquanto a outra, em caso de sinergia, realiza movimentos melódicos lineares).

Cabe ressaltar que a polifonia emerge em um contexto em que não há a estruturação da que entendemos hoje como acorde, função tonal, harmonia, tonalidade. Embora, em várias situações (em uma análise hodierna,

Questões 1 (cont.) -

(com pensamentos harmônicos) isso ocorre de maneira não intencional, quando as notas das diversas melodias sobrepostas, ou seja, ouvidas ao mesmo tempo, acabam por "formar acordes".

Por fim, salienta-se que a polifonia se tratava de uma prática comumente realizada em ambientes religiosos do período barroco.

— x —

Questão 2 -

O conceito de polifonia pode ser abordado no contexto dos Anos Finais do Ensino Fundamental de maneira lúdica, "experiencial". Após a abordagem/vivência do conceito de melodia, pode-se introduzir a polifonia em forma de cânones. O cânone trata-se de uma estrutura musical ^{polifônica} com caráter/textura imitativa, ou seja, constituída a partir de uma única melodia, cantada ^{inicialmente} por uma voz e, consecutiva e simultaneamente imitada/realizada pelas demais vozes participantes, que reiniciam a melodia em momentos distintos. Cabe ressaltar que a entrada das outras vozes deve ter origem em partes com diferenças rítmicas das partes componentes da melodia original, a que se "encaixam", a fim de gerar diferenças rítmicas e tornar o cânone mais interessante.

Os cânones também podem ser realizados com textos de parlendas, ditos populares, provérbios, ou mesmo, por frases criadas pelos próprios alunos.

Por se tratar de uma prática musical antiga, e diversa da vivida pelos alunos, seria interessante indicar ou apresentar os "Préludes - Corais" de J.S. Bach, assim como as "Invenções a 2 e 3 vozes" e as "Fugas" do mesmo compositor (Bach). Como suporte bibliográfico, poderia ser indicada a leitura de alguma biografia sobre o compositor das peças (no

Questão 2 (cont.) -

caso citado, Bach), bem como a leitura sobre o estilo barroco e a música barroca em livros de História da Arte e História da Música, respectivamente, como: a apostila de História da Música do CAP-UFRJ, o livro "História da Música" de Roy Bennett.

_____ x _____

Questão 3 -

Plano de aula -

- Turma: 1º ano Ensino Médio
- Justificativa: tocar um instrumento requer o desenvolvimento de múltiplas habilidades (ou competências), dentre elas podemos destacar: concentração, escuta, coordenação motora, conhecimentos teóricos, de estilo, estética. Quando essa prática é realizada em conjunto, há uma potencialização desse desenvolvimento, pois faz-se necessário o trabalho conjunto, em equipe, em prol de um bem maior: a música.
- Objetivos: Desenvolver a percepção, a escuta, a interação entre os alunos, internalização de conceitos
- Conteúdos: Percepção da métrica (quaternário simples), pulso, tempo e subdivisão do tempo, contratempo, tonalidade, funções harmônicas
- Procedimentos metodológicos: cada aluno ou grupo de alunos estudarão sua parte separadamente. Em seguida, cada "instrumento" tocará sua parte para que os outros acompanhem e entendam o que cada um está realizando. Posteriormente, serão feitas combinações de dois instrumentos diferentes (ex: guitarra com baixo; guitarra com bateria; baixo com bateria). Por fim, todos tocarão juntos. Durante essa dinâmica de ensaio, serão abordados os conceitos de pulso, métrica, tempo e subdivisão do tempo, contratempo, princípios harmônicos, estilo, dinâmica.

→

Questão 3 (cont.) -

- Recursos materiais: Sala de música com os instrumentos a serem utilizados e acessórios (guitarra, amplificador, cabo, palheta; baixo, amplificador, cabo; bateria com bumbo, caixa, hi-hat, baquetas madeira e banco redondo; cadeiras).
- Avaliação: A avaliação será realizada ao longo do processo de ensino. Serão observados o entendimento, a assimilação dos alunos dos conteúdos abordados, bem como os seus desenvolvimentos técnicos. Por fim, será realizada uma autoavaliação do processo e do resultado por eles obtidos.